

Variotime®

Técnica de moldagens sem o uso de fios de afastamento gengival.

- Dr. Paulo Tomio Minami

Saúde bucal nas melhores mãos.



KULZER
MITSUI CHEMICALS GROUP

Técnica de moldagens sem o uso de fios de afastamento gengival

Relato do Caso:

Paciente:

Sexo feminino, 65 anos.

Introdução

Quando falamos sobre estética, o termo nos remete a beleza, um perfil bonito, harmonia, mas em Dentística vamos além: vemos como uma forma de devolver a auto estima, a autoconfiança ao nosso paciente, devolvendo a saúde de uma forma mais plena.

Dentro deste aspecto, deve-se ouvir dele, qual a forma de estética desejada. É importante, na consulta inicial, compreender as necessidades primordiais deste paciente, o principal problema que o incomoda, ouvir atentamente as explicações, e já buscar definir a personalidade do paciente, o nível de expectativa e o grau de exigência com relação ao tratamento a ser realizado.

A partir daí, elaborar um planejamento estético individualizado, a começar por um exame clínico detalhado, que deve ser complementado com a requisição de radiografias, fotografias e modelos de estudo.

Deve-se prestar atenção a detalhes e buscar o equilíbrio estético para aquele paciente, utilizar de estratégias clínicas para facilitar o planejamento e execução das restaurações estéticas em dentes anteriores e posteriores, trabalhar com uma maior previsibilidade de resultados com a máxima preservação da estrutura dental.

A Dentística exige conhecimento científico, experiência e habilidade, principalmente em forma de técnica operatória/restauradora. Como disse Dietschi, “se o produto é importante, o protocolo operatório é primordial”.

Para trabalhos indiretos, a sequência ideal é, exame clínico e necessidades do paciente, realizar um planejamento e uma sequência de trabalho que inclui: preparo dental, confecção dos provisórios, moldagem, provas, cimentações, ajustes oclusais, acabamento, polimento final, depois conservação.

Para uma boa moldagem devemos ter:

- » Preparo bem realizado e polido;
- » Provisório bem adaptado e polido;
- » Término cervical nítido;
- » Tecido gengival bem contornado;
- » Particularidades do paciente;
- » Extensão do caso;
- » Habilidade profissional;
- » Domínio da técnica e do material.

É importante mencionar que: “Terapia periodontal precede todo e qualquer tratamento global”.

Por motivos estéticos, muitas vezes realizamos preparos subgengivais. Deve-se ter o máximo de cuidado para não invadir o espaço biológico, pois isto acarretaria em perda óssea inferior ao término cervical, recessão marginal ou hiperplasia gengival localizada ou combinação de ambas.

Dentro disto, podemos citar também o uso incorreto dos fios de afastamento gengival.

Preconizamos, caso seja necessário, para preparos subgengivais, no máximo 0,5 mm de profundidade.

Técnica de moldagens sem o uso de fios de afastamento gengival

Relato do Caso:

Moldagem

Conceitualmente é o ato técnico de obter impressão ou molde de uma estrutura ou superfície, ou seja, é a cópia ou impressão em negativo. Tem como objetivo a obtenção do molde (positivo). O modelo é a reprodução de uma estrutura ou superfície, obtida com material próprio, a partir de uma impressão ou molde. O modelo deve conter todas as informações para a confecção dos trabalhos protéticos.

Moldagens sem o uso de fio de afastamento: técnica

Preferencialmente utilizar silicones por adição, pois este, apresentam uma fidelidade superior, não produzem sub produtos, excelente estabilidade dimensional e recuperação elástica.

Material Utilizado:

- Variotime®

Autor:

• Paulo Tomio Minami

- » Membro da Câmara Técnica de Dentística do CROSP;
- » Associado do GBPD (Grupo Brasileiro de Professores de Dentística);
- » Coordenador do curso de Residência em Dentística da APCD Saúde;
- » Coordenador do Curso de Atualização em Dentística e Estética da APCD Tatuapé;
- » Co-coordenador do curso de Residência Intensiva em Dentística da APCD Ipiranga, Aperfeiçoamento e Especialização em Dentística da APCD SBCE;
- » Coordenador do Curso de especialização em Dentística e Estética da Funorte Santo André.



Técnica de moldagens sem o uso de fios de afastamento gengival

Fotos do Caso:



Figura 01 - Caso clínico inicial.



Figura 02 - Caso clínico inicial.



Figura 03 - Realização de Ensaio Restaurador.

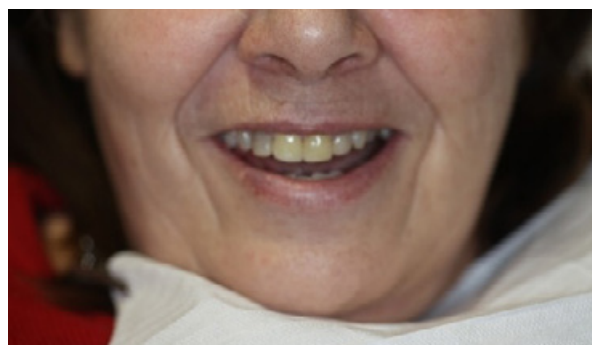


Figura 04 - Realização de Ensaio Restaurador.



Figura 05 - Realização de Ensaio Restaurador.



Figura 06 - Preparos de coroas totais realizados nos incisivos centrais e tomada de cor.

Técnica de moldagens sem o uso de fios de afastamento gengival

Fotos do Caso:



Figura 07 - Moldagem com a silicone de adição denso Variotime® (Kulzer) e realização de alívios – tempo em boca = 2:30 min.



Figura 08 - Manipulação de pequena porção iguais de base e catalisador e reembasamento na região dos dentes preparados com o silicone denso.

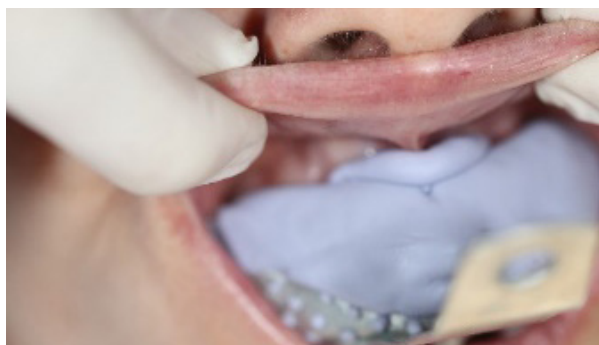


Figura 09 - Aguardado o tempo de polimerização em boca (2:30m).

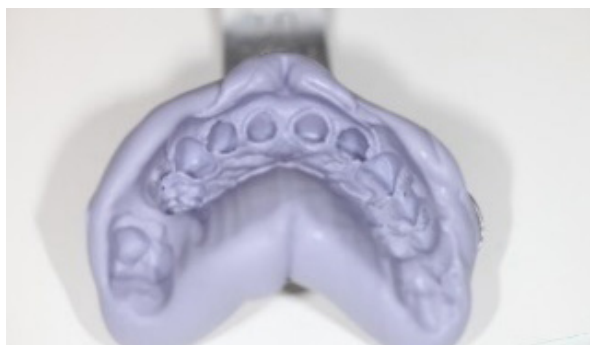


Figura 10 - Remover - aspecto da moldagem subgengival.

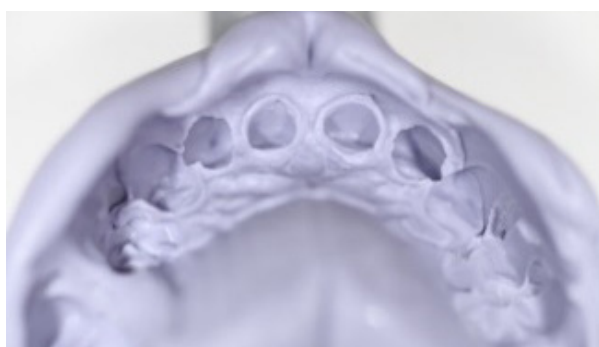


Figura 11 - Remover – aspecto da moldagem subgengival.



Figura 12 - Remoção dos septos interdentais, manter a moldagem dos preparos, como casquetes.

Técnica de moldagens sem o uso de fios de afastamento gengival

Fotos do Caso:



Figura 13 - Remoção dos septos interdentais, manter a moldagem dos preparos, como casquetes.



Figura 14 - Moldeira carregada com Variotime® Light Flow nos dentes preparados. Introduzir no sulco gengival, levar a moldeira na boca, pressionar levemente, manter em posição, sem pressão, apenas para que não haja deslocamento, aguardar o tempo de polimerização em boca (2:30m).



Figura 15 - Preparos de laminados nos incisivos laterais.



Figura 16 - Preparos de laminados nos incisivos laterais.



Figura 17 - Preparos de laminados nos incisivos laterais.



Figura 18 - Preparos de laminados nos incisivos laterais.

Técnica de moldagens sem o uso de fios de afastamento gengival

Fotos do Caso:

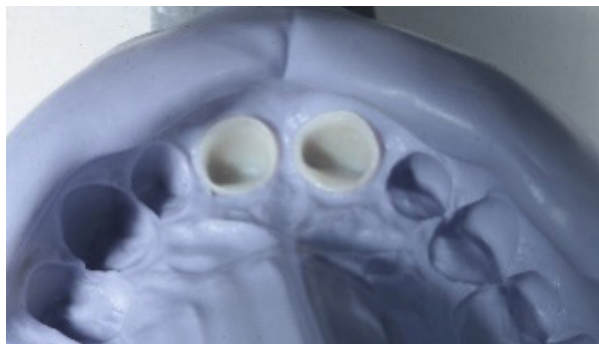


Figura 19 - Moldagem de transferência e remoção dos septos Interdentais.



Figura 20 - Moldagem de transferência e remoção dos septos Interdentais.

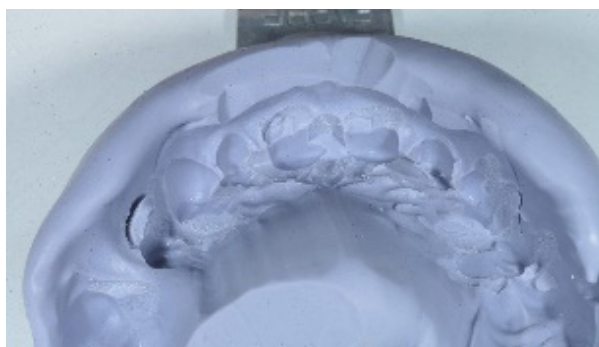


Figura 21 - Alívios e rembasamento com o denso para copiar a região subgengival dos preparos dos laminados.

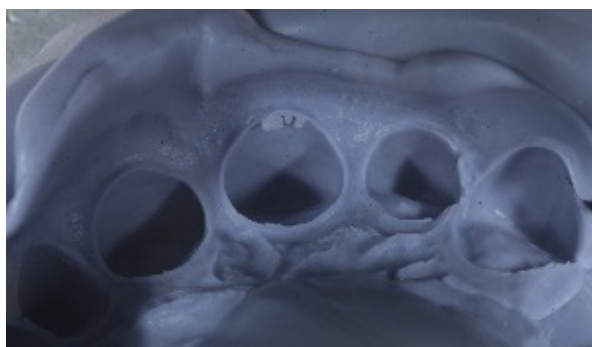


Figura 22 - Alívios e rembasamento com o denso para copiar a região subgengival dos preparos dos laminados.



Figura 23 - Moldagem com o silicone leve, transferência dos coppings e laminados.



Figura 24 - Peças prontas, preparadas para cimentação com resina termo-modificada. Neste caso foi utilizado resina Charisma® Classic (Kulzer) e Adesivo GLUMA® 2Bond (Kulzer).

Técnica de moldagens sem o uso de fios de afastamento gengival

Fotos do Caso:



Figura 25 - Peças prontas, preparadas para cimentação com resina termomodificada. Neste caso foi utilizado resina Charisma® Classic (Kulzer) e Adesivo GLUMA® 2Bond (Kulzer).



Figura 26 - Peças prontas, preparadas para cimentação com resina termomodificada. Neste caso foi utilizado resina Charisma® Classic (Kulzer) e Adesivo GLUMA® 2Bond (Kulzer).



Figura 27 - Peças prontas, preparadas para cimentação com resina termomodificada. Neste caso foi utilizado resina Charisma® Classic (Kulzer) e Adesivo GLUMA® 2Bond (Kulzer).



Figura 28 - Caso clínico finalizado.

Conclusão:

Nos casos de moldagens com silicone, observar as especificações do fabricante quanto à quantidade, tempos de manipulação e o de permanência em boca.

Lembrando que os silicones passam por um processo de polimerização, caso removam antes do tempo, a polimerização continuará fora da boca, o que poderá acarretar em alterações nos modelos de trabalho.

Após a moldagem devemos aguardar um tempo mínimo de 30 minutos, pois neste período há liberação de hidrogênio do material e recuperação elástica.

Os moldes podem ser desinfetados com solução aquosa de hipoclorito de sódio a 5,2%, até 10 min.